

Nome: _____ N°: _____

Endereço: _____ Data: _____

Telefone: _____ E-mail: _____



PARA QUEM CURSA A 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO EM 2015

Disciplina:
PORTUGUÊS

Prova:
DESAFIO

NOTA:

Texto para as questões de **1 a 3**.

1 *É verdade que podemos votar, é verdade que podemos, como cidadãos eleitores e normal-*
2 *mente por via partidária, escolher os nossos representantes no parlamento. Mas é*
3 *igualmente verdade que a possibilidade de ação democrática começa e acaba aí. O eleitor*
4 *poderá tirar do poder um governo que não lhe agrade e pôr outro no seu lugar, mas o seu*
5 *voto não teve, não tem, nem nunca terá qualquer efeito visível sobre a única e real força*
6 *que governa o mundo, e portanto o seu país e a sua pessoa: refiro-me, obviamente, ao*
7 *poder econômico, em particular à parte dele, sempre em aumento, gerida pelas empresas*
8 *multinacionais de acordo com estratégias de domínio que nada têm que ver com aquele*
9 *bem comum a que, por definição, a democracia aspira.*

10 *Todos sabemos que é assim, e contudo, por uma espécie de automatismo verbal e*
11 *mental que não nos deixa ver a nudez crua dos fatos, continuamos a falar de democracia*
12 *como se se tratasse de algo vivo e atuante, quando dela pouco mais nos resta que um*
13 *conjunto de formas ritualizadas, os inócuos passes e os gestos de uma espécie de*
14 *missa laica.*

José Saramago

Laica: leiga

QUESTÃO 1

De acordo com o texto,

- a) a prática da democracia não deveria restringir-se a atitudes artificiais, mas ter um sentido profundamente cristão.
- b) somente com a garantia de escolha dos representantes parlamentares a democracia atingirá seus reais objetivos.
- c) seria melhor substituir o sistema democrático por um outro que estivesse associado a um sistema econômico forte.
- d) a democracia, considerados os problemas que acarreta, constitui sistema político indesejável.
- e) o sistema democrático atual, associado ao poder econômico de grandes empresas, limita a ação dos cidadãos eleitores.

RESOLUÇÃO

A alternativa correta resume o sentido geral do texto e corresponde, precisamente, ao conteúdo do terceiro parágrafo (“O eleitor poderá...”).

Resposta: E

QUESTÃO 2

Assinale a alternativa correta.

- a) Assim como em *ritualizadas*, a grafia em “paralizadas” está correta.
- b) Assim como em *cidadãos*, a forma “corrimãos” está de acordo com a norma culta.
- c) No texto predomina o discurso descritivo e narrativo.
- d) Em *gerida pelas empresas multinacionais*, pode-se substituir *gerida* por “nascida”, sem prejuízo do sentido original.
- e) A regência do verbo *aspirar em a que por definição a democracia aspira* é a mesma do verbo “desejar”.

RESOLUÇÃO

Embora diversos substantivos terminados em *-ão* possam fazer o plural em *-ãos*, *-ães* ou *-ões* (como *anciãos*, *anciões* e *anciães*), *cidadão* e *corrimão* só admitem o plural apresentado na alternativa *b* (*corrimãos*, *cidadãos*).

Resposta: B

QUESTÃO 3

Assinale a alternativa que identifica corretamente o termo a que se refere a palavra destacada.

- a) acaba **aí** (linha 3) – a possibilidade de escolha do representante
- b) não **lhe** agrada (linha 4) – o governo
- c) pôr outro no **seu** lugar (linha 4) – o eleitor
- d) **aquele** bem comum (linhas 8 e 9) – o poder econômico
- e) quando **dela** pouco mais nos resta (linha 12) – a nudez crua dos fatos

RESOLUÇÃO

Aí é termo anafórico, ou seja, refere-se a algo presente no enunciado. No caso, a referência é ao elemento central do período anterior (“escolher nossos representantes no parlamento”).

Resposta: A

Texto para as questões 4 e 5.

- 1 *As janelas estão fechadas. Meia-noite. Nenhum rumor na casa deserta.*
2 *Levanto-me, procuro uma vela, que a luz vai apagar-se. Não tenho sono. Deitar-me,*
3 *rolar no colchão até a madrugada, é uma tortura. Prefiro ficar sentado, concluindo isto.*
4 *Amanhã não terei com que me entreter.*
5 *Ponho a vela no castiçal, risco um fósforo e acendo-a, sinto um arrepio. A lembrança*
6 *de Madalena persegue-me. Diligencio afastá-la e caminho em redor da mesa. Aperto a*
7 *mão de tal forma que me firo com as unhas, e quando caio em mim estou mordendo os*
8 *beijos a ponto de tirar sangue.*

QUESTÃO 4

Assinale a alternativa correta sobre o fragmento.

- a) Pertence a um romance da terceira geração modernista brasileira.
- b) Faz parte de obra que compõe, ao lado de *Fogo morto* e *Menino de Engenho*, o ponto máximo da produção de José Lins do Rego.
- c) Detalhes do tempo e do espaço são adequados à expressão da tortura que o narrador se impõe.
- d) Faz parte de um romance cujo protagonista defende a reforma agrária.
- e) Apresenta um narrador-personagem indiferente às reminiscências do passado.

RESOLUÇÃO

O ambiente escuro e fechado é, de fato, adequado “à expressão da tortura que o narrador se impõe” – o que o candidato facilmente poderia perceber, se soubesse que se trata de Paulo Honório, narrador de São Bernardo, de Graciliano Ramos.

Resposta: C

QUESTÃO 5

- I. *que me firo com as unhas* (linha 7) indica, no contexto, uma ideia de finalidade.
- II. *que a luz vai apagar-se* (linha 2) é oração subordinativa adjetiva.
- III. os pronomes *me* (linha 6) e *la* (linha 6) exercem a mesma função sintática.

Assinale:

- a) se apenas I e II estiverem corretas.
- b) se apenas III estiver correta.
- c) se apenas I e III estiverem corretas.
- d) se apenas II e III estiverem corretas.
- e) se todas estiverem corretas.

RESOLUÇÃO

“...que me firo com as unhas” indica consequência, não finalidade (I); “...que a luz vai apagar-se” é oração coordenada explicativa, não subordinada adjetiva (II); *me*, em “persegue-me”, e *la*, em “afastá-la”, são objetos diretos.

Resposta: B

Texto para a questão 6.

A PROPÓSITO DA EXPOSIÇÃO DE MALFATTI

1 Há duas espécies de artistas. Uma composta dos que veem normalmente as coisas e
2 em consequência disso fazem arte pura, guardando os eternos ritmos da vida (...). A outra
3 espécie é formada pelos que veem anormalmente a natureza, e interpretam-na à luz de
4 teorias efêmeras, sob a sugestão estrábica de escolas rebeldes, surgidas cá e lá como
5 furúnculos da cultura excessiva. São produtos do cansaço e do sadismo de todos os
6 períodos de decadência: são frutos de fins de estação, bichados ao nascedouro.

7 (...) Se vissemos na Sra. Malfatti apenas uma “moça que pinta”, como há centenas por
8 aí, sem denunciar centelha de talento, calar-nos-íamos, ou talvez lhe déssemos meia dúzia
9 desses adjetivos “bombons”, que a crítica açucarada tem sempre à mão em se tratando
10 de moças.

QUESTÃO 6

É correto afirmar que:

- a) *há*, *cá* e *aí* são vocábulos acentuados pela mesma razão.
- b) em *à mão* (linha 9) o acento grave, indicador de crase, é facultativo.
- c) *normalmente* e *anormalmente* são palavras formadas apenas por sufixação.
- d) na linha 9, a palavra *que* introduz oração subordinada adjetiva.
- e) substituindo vissemos (linha 7) pelo futuro do subjuntivo, tem-se *vermos*.

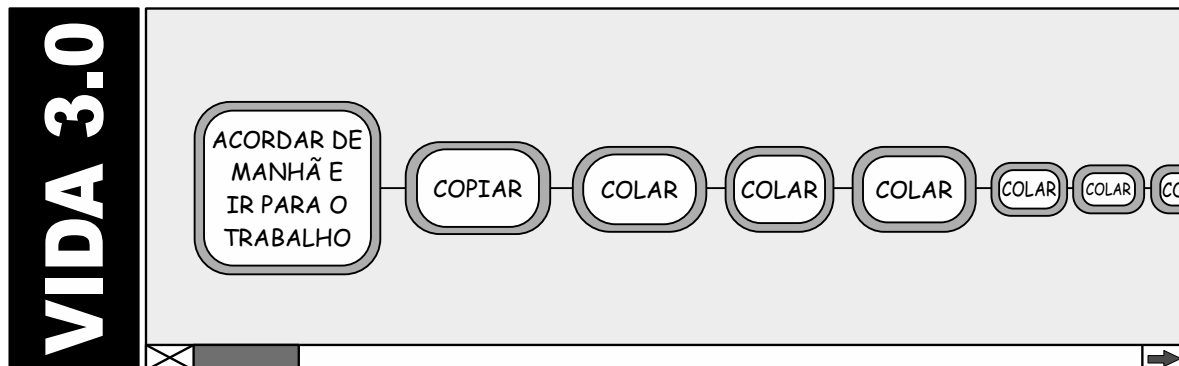
RESOLUÇÃO

Em “adjetivos ‘bombons’, que a crítica açucarada tem sempre à mão”, o *que* é pronome relativo, seu antecedente é “bombons” e a oração que introduz funciona como um adjetivo desse antecedente.

Resposta: D

Texto para as questões 7, 8 e 9.

Texto I



Texto II

Ócio não é falta do que fazer, mas possibilidade de fazer a escolha lúdica do que se deseja, sem constrangimento ou obrigatoriedade.

Mário Sérgio Cortella

Texto III

As pessoas alegres fazem mais loucuras do que as pessoas tristes, porém as loucuras das pessoas tristes são mais graves.

Mihail Eminescu

Texto IV

Mãos desocupadas, oficina do demônio.

QUESTÃO 7

Sobre o texto I, é correto afirmar:

- a) o modo como se desenha a última *janela* indica a continuidade da ação proposta.
- b) o título (*Vida 3.0*) sugere negação do controle tecnológico sobre a vida do indivíduo.
- c) a separação absoluta entre as *janelas* indica a pausa que revigora.
- d) nele está glorificado o trabalhador que se esgota para ganhar produtividade.
- e) a flecha à direita da tira, na parte inferior, indica o fim do processo representado.

RESOLUÇÃO

O ciclo repetitivo e interminável do trabalho alienado é o objeto da representação apresentada como texto I. Quanto às demais alternativas, elas afirmam exatamente o oposto do que seria uma correta interpretação do desenho.

Resposta: A

QUESTÃO 8

Sobre os textos I, II, III e IV, é correto afirmar:

- a) I propõe o trabalho como exteriorização de nossa capacidade inventiva.
- b) em II, denuncia-se o perigo da perda de tempo com banalidades.
- c) em III, equipara-se a loucura de pessoas tristes à de pessoas alegres.
- d) II e III propõem a descontração como um aspecto positivo do comportamento.
- e) II e III apresentam um mesmo ponto de vista sobre a ociosidade humana.

RESOLUÇÃO

No texto II, a defesa do ócio e da ausência de constrangimento ou obrigatoriedade quanto ao que fazer corresponde a propor “a descontração como um aspecto positivo do comportamento”, como está na alternativa d. O mesmo se pode dizer quanto ao texto III, que apresenta de forma positiva as “loucuras” das pessoas alegres – considerando-se, neste caso, que a alegria se alinha com a descontração.

Resposta: D

QUESTÃO 9

Assinale a alternativa correta sobre os textos I, II, III e IV.

- a) Em I, apresenta-se o trabalho como participação e transformação.
- b) Em I, a sequência de verbos no infinitivo confirma a estaticidade de um trabalho alienante.
- c) Em IV, o trabalho é apresentado explicitamente como um mal necessário.
- d) Em I e III, afirma-se o efeito perverso da automação.
- e) Em I e II, o trabalho contínuo é considerado como única fonte de saúde moral.

RESOLUÇÃO

O infinitivo – forma verbal que não indica limites, nem de tempo nem de pessoa, para a ação – pode ser tomada como sugestiva de “estaticidade”, como se afirma na alternativa b. Estaticidade, contudo, não é palavra precisa para descrever o que um infinitivo de verbo de ação significa; melhor seria descrever tal sentido como *repetitividade* ou *invariabilidade*. Não obstante, não há dúvida de que a alternativa b é a única aceitável neste teste, sendo as demais ou impertinentes em relação aos textos apresentados, ou contrárias ao que eles significam.

Resposta: B

Texto para as questões 10 e 11.

- 1 *Esta história poderia chamar-se “As Estátuas”. Outro nome possível é “O Assassinato”.*
2 *E também “Como Matar Baratas”. Farei então pelo menos três histórias, verdadeiras*
3 *porque nenhuma delas mente a outra. Embora uma única, seriam mil e uma, se mil e uma*
4 *noites me dessem.*
5 *A primeira, “Como Matar Baratas”, começa assim: queixei-me de baratas. Uma senhora*
6 *ouviu-me a queixa. Deu-me a receita de como matá-las. (...) Assim fiz. Morreram.*
7 *A outra história é a primeira mesmo e chama-se “O Assassinato”. Começa assim:*
8 *queixei-me de baratas. Uma senhora ouviu-me. Segue-se a receita. E então entra o assassinato.*

(Clarice Lispector)

QUESTÃO 10

Nesse fragmento de “A quinta história”,

- a) a locução *poderia chamar-se* pode ser substituída por “chamar-se-á”, sem prejuízo do sentido original.
- b) as hipóteses levantadas revelam o desejo da narradora de atingir a forma mais aceitável do relato, na tentativa de contar fielmente o que aconteceu.
- c) *mil e uma noites* sugere uma associação entre a narradora e a personagem Sherazade, que escapou da morte por tecer a cada noite uma história que só completava na noite seguinte.
- d) encontram-se distintos arranjos que a narradora faz, mas isso e os títulos diferentes não mudam a perspectiva do relato, não constituindo, portanto, diferenças no discurso narrativo.
- e) o uso de *então*, na última frase, mostra que a história denominada “O Assassinato” é entendida como a mais bem organizada.

RESOLUÇÃO

A passagem “seriam mil e uma, se mil e uma noites me dessem” remeta explicitamente à narrativa de *As Mil e Uma Noites*.

Resposta: C

QUESTÃO 11

Assinale a alternativa correta.

- a) Em *porque nenhuma delas mente* a outra (linha 3), está explícita uma ideia de condição.
- b) *Embora* (linha 3) equivale a “senão”.
- c) A forma verbal *dessem* (linha 4) indica que a ação referida é dada como certa, efetivamente ocorrida.
- d) Em *ouviu-me a queixa* (linha 6), o pronome pode ser entendido como equivalente a “minha”.
- e) Em *como matá-las* (linha 6), *como* estabelece uma relação de comparação.

RESOLUÇÃO:

O pronome oblíquo “me”, no texto, equivale a um possessivo: ouviu a *minha* queixa.

Resposta: D

Texto para as questões de 12 a 15.

Portal do Assinante Estadão. Aqui não há visitantes, só gente de casa. O Portal do Assinante Estadão é um lugar dedicado especialmente a você, 24 horas por dia, feito para as pessoas se sentirem em casa. Veja alguns privilégios: entrega em dois endereços, transferência temporária, interrupção de entrega, promoções exclusivas do Clube do Assinante, informações sobre o jornal. Entre sem bater, fique à vontade e acesse. Afinal, a casa é sua.

QUESTÃO 12

Assinale a alternativa correta.

- a) O texto é dirigido aos assinantes, que passam a contar com um lugar para atendimento pessoal na redação do jornal.
- b) Os privilégios citados são oferecidos a quem utiliza o portal e negados ao assinante comum do jornal.
- c) Sequências como *entrega em dois endereços* fazem supor que os privilégios citados se referem ao acesso ao portal por *e-mail*.
- d) O texto é dirigido ao público interessado em usufruir dos serviços oferecidos pelo periódico e pelo portal.
- e) O texto é dirigido exclusivamente aos assinantes do jornal, que passam a contar com um meio eletrônico de controle da assinatura.

RESOLUÇÃO

O “Portal do Assinante” é um *site* na Internet, não um “lugar... na redação do jornal”, como afirma a alternativa *a*. O erro da *b* está em que, no texto, não se exclui dos serviços do *site* o “assinante comum do jornal”, pois é a ele, na verdade, que se dirigem as ofertas do texto. Ao contrário do que se afirma em *c*, a “entrega em dois endereços” refere-se à entrega física do jornal na residência do assinante, não “ao acesso ao portal por *e-mail*”. Quanto à alternativa *e*, seu erro está em que o texto transcrito não é “dirigido exclusivamente aos assinantes do jornal”, pois serve também como propaganda para atrair novos assinantes, nem o *site* funciona apenas como “meio eletrônico de controle da assinatura”, pois outros serviços são também oferecidos, como “promoções exclusivas do Clube do Assinante” e “informações sobre o jornal”.

Resposta: D

QUESTÃO 13

Considere as afirmações abaixo.

- I. O texto explora a ambiguidade do termo *visitantes*, usado para evocar quem esporadicamente frequenta casas, *sites* ou portais.
- II. O trecho *Aqui não há visitantes, só gente de casa* sinaliza que o jornal interrompeu a venda de novas assinaturas e está priorizando o atendimento ao cliente antigo.
- III. Em *a casa é sua*, faz-se referência a dois fatos: o portal pode ser acionado da casa do assinante, por computador, e é anunciado como um “local” para se ficar à vontade.

Assinale:

- a) se todas estiverem incorretas.
- b) se todas estiverem corretas.
- c) se apenas I e II estiverem corretas.
- d) se apenas I e III estiverem corretas.
- e) se apenas II e III estiverem corretas.

RESOLUÇÃO:

Em I, o termo *visitantes* é ambíguo, pois se refere a quem frequenta tanto uma casa quanto o portal do Estadão. Em II, a frase “a casa é sua” sugere que não só o assinante se sente à vontade ao acessar o portal, como também o processo é realizado no computador que ele tem em casa.

Resposta: D

QUESTÃO 14

Assinale a alternativa correta.

- a) Ao segmento *para as pessoas se sentirem em casa*, está pressuposto que a casa de fato pertence a elas.
- b) De *24 horas por dia, feito para as pessoas se sentirem em casa* depreende-se que o portal é refeito a cada dia para atender às necessidades dos usuários.
- c) O quantificador *alguns* leva a supor que existam outros privilégios concedidos ao assinante que utiliza o portal.
- d) O uso de letras maiúsculas é inconsistente no texto, pois elas são empregadas inclusive na grafia de nomes comuns como *portal* e *clube*.
- e) *Entre sem bater* significa, denotativamente, que qualquer *visitante* tem a senha de acesso ao portal.

RESOLUÇÃO

Ao empregar o pronome indefinido “alguns”, o autor do texto faz o seu leitor supor que existam também outros privilégios concedidos ao assinante do jornal e não apenas os citados: “entrega em dois endereços, transferência temporária, interrupção de entrega, promoções exclusivas...”

Resposta: C

QUESTÃO 15

No texto,

- a) a expressão *gente de casa* poderia ser substituída, sem prejuízo do sentido original, pela expressão “donos da casa”.
- b) *Afinal* pode ser substituído, sem que haja alteração do sentido original, por “finalmente”.
- c) expressões utilizadas comumente para visitantes bem-vindos são empregadas para transmitir os conteúdos de “aproximação”, “familiaridade”.
- d) *Afinal* pode ser substituído, sem que haja alteração do sentido original, por “portanto”.
- e) em *feito para as pessoas se sentirem em casa*, o termo *as pessoas* tem como referência *visitantes* e *assinantes*, que, por sua vez, têm sentidos opostos.

RESOLUÇÃO

Percebe-se no texto o uso de certas expressões como “aqui não há visitantes, só gente de casa”; “um lugar dedicado a você, 24 horas por dia; e tudo é “feito para as pessoas se sentirem em casa” – o que transmite conteúdos de “aproximação” e “familiaridade”.

Resposta: C